



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

057

ARJ

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

29ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1987

PRESIDENTE: ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIO: JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIO: VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Macello ni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 28ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de setembro de 1987. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 28ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 56/87, dispondo sobre abertura de crédito extraordinário no valor de Cz\$ 200.000,00, a fim de complementar dotação consignada no orçamento vigente - Setor de Assistência Social.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 56/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 510/87, em atenção ao Requerimento nº 236/87.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Circular da Frente Municipalista Nacional, comunicando a apresentação de 44 emendas ao anteprojeto de Constituição, de interesses dos municípios.

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando o inteiro teor da Moção nº 66/87, bem como do Requerimento nº 852/87, que são, respectivamente, de repúdio ao Substitutivo do Deputado Relator da Comissão de Sistematização, não vem garantir o mínimo direito de todos os trabalhadores, como a estabilidade de no emprego, jornada de 40 horas, etc., e de insatisfação, perante as autoridades da República, pela alta desenfreada dos produtos básicos essenciais à população.

Convite da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, para uma visita ao seu "stand" a ser instalado por ocasião da realização do 31º Congresso Estadual dos Municípios, em Ubatuba.

Balancetes da Câmara Municipal de Garça, relativos ao mês de agosto de 1987.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

053

ARJ

Ofício da Câmara Municipal de Avaré, encaminhando o inteiro teor da Moção de Aplausos nº 01/87 pela possível apresentação da emenda ao anteprojeto de Constituição, proibindo a remuneração dos vereadores em Municípios com menos de 300 mil habitantes, por iniciativa do Deputado Constituinte Tito Costa.

Ofício da Câmara Municipal de São Carlos, em atenção ao Requerimento nº 214/87.

Ofício do Senador Mário Covas, em atenção ao Requerimento nº 217/87.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 57/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, declarando feriado bancário o dia 28 de agosto, quando se comemora a data consagrada aos bancários.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 57/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 58/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, fixando, para os estabelecimentos bancários localizados no Município de Garça, o seguinte horário destinado ao atendimento público: de segunda à sexta-feira, abertura às 9 horas e fechamento às 16 horas.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 58/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Requerimento nº 244/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Nabor de Mattos.

Requerimento nº 245/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Belmira dos Santos.

Requerimento nº 246/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações seguintes: a) total do excesso de arrecadação verificado do até 31 de agosto de 1987; b) montante já empenhado por conta do excesso de arrecadação até a presente data; c) saldo de caixa disponível em caixa e em depósitos bancários existente em 31 de agosto de 1987.

Requerimento nº 247/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando ao Exmo. Sr. Presidente da República a promoção de urgentes estudos, no sentido de dotar, como índice de reajuste para os aluguéis residenciais, o sistema da equivalência salarial, a exemplo do que se procede para os financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação.

Requerimento nº 248/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal o encaminhamento à Câmara Municipal um relatório informando as atividades desenvolvidas no ginásio de esportes, nestes últimos 30 dias, especificando, quando se tratar de competição esportiva, a modalidade e o nome da agremiação que solicitou a cessão daquelas dependências.

Requerimento nº 249/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações pelo transcurso, no dia 9 de setembro, da data consagrada ao Veterinário, e, no dia 13 de setembro, da data consagrada ao Agrônomo.

Requerimento nº 250/87, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1039
(AR)

à Comissão Central de Esportes, pela organização e promoção do Campeonato Amador de Futebol, cujo encerramento aconteceu domingo último.

Requerimento nº 251/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos, pelo transcurso, a 10 de setembro, de data consagrada à Imprensa.

Requerimento nº 252/87, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Professora Elvira Regina Zancopé Braga, pela sua recente aposentadoria no magistério público estadual.

Requerimento nº 253/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à firma W. Barreto, pelo bom trabalho efetuado na pavimentação das ruas desta cidade de Garça.

Requerimento nº 254/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando informações à Presidência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A sobre o indeferimento do pagamento das prestações feito pelo Sr. José Perez, por conta do Plano Comunitário de Melhoramento Municipal, efetuado antecipadamente.

Requerimento nº 255/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Devênil Pereira, ocorrido na cidade de Vera Cruz, na última semana.

Requerimento nº 256/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplauso à equipe do "CRAC" E.C., de Álvaro de Carvalho, pela conquista do título de vice-campeão de futebol amador de Garça.

Requerimento nº 257/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Flamento F.C., pela conquista do título de campeão amador de futebol de Garça.

Indicação nº 159/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo no sentido de que se promova junto à Comissão Central de Esportes e Departamento Jurídico da Municipalidade, visando a inscrição da Liga de Futebol Amador de Garça, junto à Federação Paulista do Futebol, dando assim condições das equipes locais participarem de competições a nível estadual.

Indicação nº 160/87, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine a pintura do ponto de ônibus do distrito de Jafa.

Indicação nº 161/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a instalação de obstáculos ou sinalização de solo na esquina formada pelas ruas Barão do Rio Branco e Heitor Penteado, junto à calçada do terreno onde está sendo construído o prédio da nova agência da Caixa Econômica Federal.

Indicação nº 162/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se providencie, junto à Companhia Paulista de Força e Luz, a colocação de lâmpadas nos postes existentes na Rua André Luiz, logo após o Sanatório, beneficiando assim a várias residências nas imediações.

Indicação nº 163/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se entre em contato com os proprietários da antiga Estação Rodoviária, solicitando dos mesmos a determinação para que se aumente a dimensão do bidê do mitorio do sanitário masculino, ali existente.

OBSERVAÇÕES:

I - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 244/87 ao de número 257/87 à Ordem do Dia da presente Sessão, dada a solicitação de urgência contida -



nos mesmos; 2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações, de número 159/87 ao de número 163/87, serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sobre o problema do asfalto, nos discutimos isso por diversas vezes. E, na semana passada, o Vereador Luiz Kunita fez um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo a S. Exa. informações sobre o asfalto. E também, nesta Sessão, deu entrada um Requerimento, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, dizendo respeito à pavimentação asfáltica. E acho que todos os Vereadores desta Casa já se posicionaram a favor dos munícipes, no tocante a esse assunto".

O Sr. Presidente: "Vereador, permita-me fazer uma outra colocação, à guisa de dar subsídio a V. Exa. Esta Presidência entrou em contato com o diretor regional da Caixa Econômica do Estado de São Paulo e estamos aguardando, agora, uma resposta da Superintendência dessa Instituição, a qual nós solicitamos a vinda de um seu representante à Garça, para se fazer uma reunião mais ampla, objetivando melhor equacionar esse problema do asfalto".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Muito obrigado, pelo esclarecimento. De fato, havia um compromisso da Presidência em se tentar fazer uma reunião com o pessoal da Caixa Econômica Estadual. E, agora, temos essa notícia. E esperamos que seja resolvido o problema, principalmente, da prestação decorrente da execução dos serviços de asfaltamento, porque esse assunto, infelizmente, foge do controle da Câmara Municipal. Um outro motivo me traz a esta tribuna, nesta noite. Refere-se a nota que saiu no jornal "Comarca de Garça", em sua edição de domingo passado, na coluna "Menestrel". Na minha opinião, o "Menestrel" fez uma "menestra". "Menestrel" é um músico, cantor, trovador, poeta, da antiga cavalaria. E "menestra": trapalhada, embrulhada. Por quê? Acho que é por demagogia. Demagogia, o que é? É a denominação de facções populares, opinião ou política que favorece as paixões populares. E, em sua coluna, o "Menestrel" diz o seguinte: "Pela primeira vez na atual legislatura, a Câmara Municipal de Garça rejeitou um requerimento de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury". Aí, é que começa a "menestra", a demagogia ou a ignorância do "Menestrel" nos assuntos camarários, pois, nesta legislatura, cerca de cinco Requerimentos, de minha autoria, foram rejeitados por esta Câmara. E, continuando em sua nota, o jornalista diz o seguinte: "Trata-se de um voto de aplauso à iniciativa do Deputado Constituinte Antonio Tito Costa, autor da emenda que previa a volta do exercício gratuito da vereança..." Não foi isso, pois pedia, através daquele Requerimento, que se oficiasse ao Deputado Tito Costa hipotecando a S. Exa. tal apoio pela proposta em questão. E requerendo mais: que os termos do mesmo fossem publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na "Folha de São Paulo" e no jornal "Comarca de Garça" e aos líderes dos partidos na Assembléia Nacional Constituinte também hipotecando solidariedade à emenda do Deputado Tito Costa. E a nota continua, e fica mais confusa, e que diz: "Se por um lado os nobres edis mostraram a mesma eficiência verificada por..."



ocasião da aprovação do aumento de seus subsídios em cerca de 100%, votação da qual o vereador Koury,..." Vereador Koury não se omitiu. Mais uma "menestra", demagogia ou falta de informação. Nunca me omiti na votação. Jamais deixei de declarar o meu voto, mesmo nas votações que não eram nominiais. E, já em 1983, este Vereador votava contra os aumentos dos subsídios dos Vereadores, como provam as notas publicadas nos jornais "O Estado de São Paulo" e "Comarca de Garça". De outro lado é lamentável que o autor da coluna "Menestrel" não saiba ou não queira saber que, desde janeiro de 1986, o aumento dos subsídios dos vereadores é feito através do ato da Mesa. Então, o último é o 4º Ato da Mesa, no qual os vereadores não votam em seus aumentos. Conclue a nota: "Por outro lado não se tem notícia de que o mesmo tenha efetuado a devolução de algum subsídio até o momento, que é pago pelos contribuintes..." Sr. "Menestrel, eu aceito críticas. Posso errar, pois sou humano. Contudo, gostaria que, quando fizesse referências às minhas posições, usasse da mesma lealdade que eu uso. Sr. "Menestrel", a hora que eu precisar publicar o que eu faço com os meus subsídios, aí, sim, eu aceitaria o título que foi colocado em sua coluna. As minhas ações e atitudes são minhas. E, se, porventura, faço filantropia, não é para ser publicada em jornais. Apenas, cumpro o meu dever de cidadão, como cumpro até hoje, com o mandato de vereador, com dignidade e justiça".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, eu queria agradecer a atenção dispensada a este Vereador pelo Sr. João Aguiar, funcionário da Prefeitura Municipal, pelo atendimento a um apelo feito, através desta tribuna, na Sessão passada. Na ocasião, eu pedia ao Sr. João Aguiar que providenciasse a eliminação de um acúmulo de água que existia lá no "lixão", que estava criando focos de pernilongos. E o serviço foi executado prontamente pelo Sr. João Aguiar e sua equipe. Daí, o meu agradecimento, de público, àquele servidor municipal. Hoje, dei entrada a vários Req. e, dentre as quais, eu quero fazer comentários em torno de alguns. Eu fiz um Requerimento que será encaminhado ao Exmo. Sr. Presidente da República, solicitando ao mesmo que adote uma política salarial com referência ao aumento de aluguel à Lei do Inquilinato. O Governo parece que está vendo o que está ocorrendo com a classe de trabalhadores, pessoas pobres, humildes, assalariados. Mas não toma providência que tem que ser tomada. Eles usam medidas paliativas, congelando esporadicamente os preços das mercadorias, de aluguéis, etc. E, quando acaba o congelamento, vem o aumento exagerado do aluguel. É o que está ocorrendo, atualmente. Então, estou sugerindo ao Exmo. Sr. Presidente da República que proceda a adoção, como índice de reajuste para os aluguéis residenciais, o sistema de equivalência salarial, a exemplo do que ocorre para os financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação. E um outro Requerimento é dirigido à firma que está asfaltando a Vila Manolo. Infelizmente, muitos, que aqui estão, foram "beneficiados" com o asfalto de péssima qualidade, e, hoje, todos estão sofrendo as consequências, em virtude também do aumento exagerado das prestações, pelo pagamento pela execução dos serviços daquele asfaltamento. Então, o asfaltamento que está sendo executado na Vila Manolo é de excelente qualidade. Por isso, dei entrada ao Requerimento, de felicitações à firma executora dos serviços de asfaltamento a que me referi. Também estou encaminhando um Requerimento ao Sr. Presidente da Caixa Econômica Estadual. E que refere-se ao que ocorreu com o Sr. José Perez. Tempos atrás, ele, em companhia do seu filho, Milton Perez, e, então, ambos, se dirigiram até a agência local da Caixa Econômica



Estadual, no dia 24.07, e foram orientados para depositarem uma determinada quantia e que, em assim sendo, seriam dispensados do pagamento da correção monetária, à partir da 13ª até a 24ª prestação. E o Sr. José Perez depositou essa quantia na Caixa Econômica Estadual. E seu filho, Sr. Milton Perez, fez o mesmo. E o que aconteceu? Dias depois, o Sr. José Perez foi avisado pela Caixa Econômica que teria que reembolsar a Caixa Econômica Estadual em mais seis prestações de Cz\$ 928,00. Então, fui procurado pelo Sr. José Perez, como S. Sa. houvera feito junto ao nobre Vereador João Truzzi, dias antes. Então, dirigimo-nos à agência da Caixa Econômica Estadual e fomos informados que, talvez, tivesse havido, no caso, alguma falha no computador e que, em consequência, o Sr. José Perez teria sido prejudicado. E, por sua vez, o Sr. Milton Perez, que fez aquele pagamento no mesmo dia, não precisa pagar mais à Caixa Econômica. Então, não dá para entender um negócio desse. E, em razão disso, é que apresentei o presente Requerimento, a ser encaminhado à Presidência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A".

A seguir, o Sr. Presidente saudou o ilustre Vereador José Estanislau Brandão, da Câmara Municipal de Vera Cruz, pela sua honrosa presença nesta Casa Legislativa.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, neste Grande Expediente, concedeu a palavra ao Vereador Luiz Kunita.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para falar sobre o Plano de Pavimentação e Melhoramentos Urbanos, que deu origem a esse asfaltamento da nossa cidade. Em si, a gente houve pela cidade de que os Vereadores não estão fazendo nada pelos munícipes na questão do pagamento das prestações pela execução dos serviços daquele asfaltamento. Então, queria dizer que todos os Vereadores, desde a Presidência do nobre Vereador João Alexandre Colômbani, quando, se não me engano, surgiu esse Plano de Melhoramento, através da nossa Caixa Municipal, têm-se preocupado com o problema do asfaltamento da nossa cidade. Houve, inclusive, uma reunião, com grande presença dos munícipes nesta Câmara para tratar desse assunto. É sabido também que muitos munícipes assinaram o contrato, por conta do Plano de Pavimentação, até mesmo em branco, sem qualquer anuência nossa, porque o intuito nosso era orientá-los no sentido da melhor maneira possível na tomada dessa responsabilidade contratual. E eu mesmo fui consultado a respeito por 12 ou 13 munícipes e eu lhes disse: vocês não assinem esse contrato, porque vocês não ganham o suficiente para fazer face as prestações que serão cobradas. E existe uma minuta do contrato sobre o Plano de Pavimentação, que, em uma das cláusulas, diz o seguinte: "que o valor da prestação for superior a 20% da renda familiar, a pessoa, nessa condição, estará automaticamente isenta do pagamento pela pavimentação. E, em consequência, recursos vários existiam, como ainda existem, a favor dos munícipes nesse Plano de Pavimentação. E eu fiz um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando algumas informações, procurando saber como é que estava sendo feito o pagamento pelo dever das prestações. E eu fui informado que o Executivo estava tentando um acordo com os devedores. E, no dia seguinte, fui à Prefeitura e constatei que, realmente, tem uma pessoa encarregada para receber Requerimentos, de pedidos, objetivando estabelecer um possível acordo para saldar essas prestações, referentes ao asfaltamento, pois ninguém é obrigado pagar aquilo que não pode pagar e ninguém vai perder sua casa porque não pode pagar uma prestação".

O Vereador Antonio Macelloni, aparteando: "Só para...



ilustrar o pensamento de V. Exa. Eu entendo que ninguém vai perder sua propriedade. E isso foi declarado pelo Sr. Prefeito Municipal, através da Rádio Centro-Oeste. Ademais, com relação ao que V. Exa. está dizendo, isso, juridicamente, o cidadão está amparado, desde que o "hollerit", dele, não corresponda ao pagamento da dívida que ele contraiu e jamais ele perderá qualquer coisa. Essa é a minha opinião".

O Vereador Luiz Kunita, prossequindo: "Exato. Mas, nesta altura dos acontecimentos, é preciso que cada munícipe, eventualmente prejudicado, por ter assinado o já referido contrato, referente ao Plano de Pavimentação, se dirija à Prefeitura, a fim de, através de competente Requerimento, tentar fazer um acordo e encontrar uma solução que lhe favoreça nesse problema que envolve o pagamento das prestações, pela execução dos serviços de pavimentação. E, de nossa parte, estaremos à disposição de vocês, munícipes, envolvidos nesse problema, para esclarecimentos quaisquer e, se for, poderemos ir até a Prefeitura, a fim de orientá-los, principalmente para se tentar um melhor caminho na obtenção de um acordo na questão das prestações pela execução daqueles serviços de pavimentação".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, nós cumprimentamos o Vereador José Stanislaw Brandão, da Câmara Municipal de Vera Cruz, que nos prestigia com sua presença, nesta noite, e também a todos que ocupam a galeria. Muitos comentários já foram feitos a respeito desse asfalto. E, quando esta Casa aprovou o Plano do Asfalto Comunitário, até então, nós entendíamos que o mesmo seria algo muito importante para a nossa periferia. Mas as coisas começaram erradas. Começaram com mentiras, pois quantas e quantas reclamações tivemos nesta Casa, pela falta de respeito dos corretores daquela empresa, que mentiram aos nossos munícipes. Aí, tudo começou errado. E, logo que foram executados alguns metros dessa pavimentação, fomos ao local e pudemos verificar a péssima qualidade daquele asfalto, que estava sendo aplicado nas vilas de nossa cidade. Pois bem. Fora todas essas reclamações, que eram precedentes, veio o problema desse contrato. E nós queremos cumprimentar o Vereador Adamir Maurício de Barros, por ter dado entrada a um Requerimento dirigido à Presidência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo. De fato aquele cidadão, Sr. José Perez, nos procurou, dias atrás, e nós o atendemos. E fomos à agência local da Caixa Econômica Estadual. E pedimos todas as informações possíveis, com relação ao problema que envolvia aquele cidadão. E ele tinha quitado religiosamente a 1ª até a 12ª prestação. E uma funcionária disse a ele: "porque o Sr. não liquida o restante das prestações? Da 13ª a 24ª prestação?". Então, o cidadão foi lá quitou o restante das prestações, sem a correção da OTN. E, passados alguns dias, aquele cidadão é chamado novamente à agência local da Caixa Econômica Estadual, para pagar mais seis prestações, no valor de Cz\$ 928,00 cada uma. E o próprio gerente da agência da Caixa Econômica Estadual nos informou que se encontrava confuso diante daquela situação, também. Então, pergunta-se: diante disso, em que situação fica esse munícipe? Mas nós estamos com os munícipes. E, inclusive, o Presidente desta Casa, Vereador Antonio Rodolfo Devito, já tomou as devidas providências, tendo já entrado em contato com o Gerente Regional da Caixa Econômica Estadual e, evidentemente, ele vai entrar em contato com o presidente daquela instituição financeira, que deverá vir a esta cidade, juntamente com a sua assessoria jurídica, para dar uma explicação a todos nós a respeito desse contrato assinado pelos munícipes para a questionada pavimentação asfáltica das ..."



nossas vilas periféricas. E há caso em que um cidadão ganha um salário mínimo e paga prestação mensal de Cz\$ 1.600,00, pelo já mencionado serviços de asfaltamento. Então, pergunta-se: esse cidadão vai viver de quê? Agora, garanto a todos que esta Casa não tem se acomodado diante desse problema. Apenas que a nossa força é limitada. Mas vamos lutar. E nós procuraremos resolver esse problema. Conte conosco, munícipes". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No final do ano de 1986, esta Casa foi convocada para uma Sessão Extraordinária para aprovar um convênio, para que fosse construída, em Jafa, uma creche. E, nas Sessões passadas, eu fiz um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo informações a respeito do possível início das obras de construção daquela creche, de tanta valia para aquele distrito, porque uma população, em sua maioria, trabalha na zona rural. E, assim sendo, aquelas senhoras não têm onde deixar suas crianças. Daí, a necessidade de se construir uma creche no distrito de Jafa. E a resposta àquele Requerimento diz que o início da construção daquela creche dar-se-á nos meados do ano que vem. E, tempo atrás, fiz também uma Indicação, pedindo que se iluminasse aquele dispositivo de segurança, construído dentro de Jafa. E, como a resposta estava demorando, eu fiz um outro Requerimento a respeito. E a resposta que veio diz que tal iluminação seria executada no ano que vem. Então, tomara que tais obras sejam iniciadas no ano que vem. Mas peço ao Sr. Prefeito Municipal para que faça um esforço no sentido de que, pelo menos, a creche tenha suas obras iniciadas, ainda, neste ano, porque é de uma grande necessidade para o distrito de Jafa". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sobre os subsídios dos Vereadores a gente tem que ressaltar que quem luta, pelo que ganha, pouco se realiza ou é abastado ou é igual aquele Deputado, um elemento que se preocupa com os subsídios dos Vereadores, esquecendo que eles são os maiores donos das mordomias, as quais nós estamos cansados de ver nos jornais e televisão. E seria muito fácil baixar os subsídios dos Vereadores, porque o Vereador recebe de 0 (zero) a 15% do salário de um Deputado. Então, ele que coloque na Constituição um dispositivo diminuindo o subsídios dos Deputados e assim, automaticamente, os subsídios dos Vereadores tornar-se-ão bem menores". - - - - -

O Sr. Presidente: "Vereador, apenas para ilustrar a sua fala, gostaria que ficasse bem claro que a Câmara Municipal de Garça sempre se primou em manter abaixo daquilo que poderia ser pago aos Vereadores, acompanhando cidades de menor porte, como Vera Cruz ou Gália. E os valores dos nossos subsídios são equivalentes aos que são pagos pelas Câmaras Municipais das cidades de porte menor a nossa". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Pois é. Muito obrigado, Sr. Presidente. E é isso mesmo. Então, a Câmara Municipal de Garça tem zelo pelo dinheiro público. De outro lado, se os Vereadores não percebessem subsídios, como seria a composição de uma Câmara? Teríamos, sim, uma Câmara da elite, de doutores, de ricos. Não teríamos, então, verdadeiros representantes do povo na Câmara, que são os operários, os trabalhadores rurais, caminhoneiros, que, embora, sejam líderes da sua comunidade, ficariam impedidos de trazer à Câmara suas idéias, seus problemas. Então, entendo que os subsídios, pagos aos Vereadores, devem ser mantidos, mas sem exageros, como acontece em Garça, que é um exemplo". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Ainda ontem, "



o jornal "O Estado de São Paulo" publicou uma reportagem sobre o Projeto de Lei do Deputado Tito Costa. E o jornalista alertava aquele Deputado que, para acabar com o subsídio do Vereador, teria que acabar com os subsídios dos Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. E mais: os subsídios que nós precisamos é para atender muitas e muitas pessoas carentes, que precisam de receitas médicas, remédios, etc." - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Nobre Vereador, não queria chegar a este ponto. Mas V. Exa. tem toda razão. Então, essas conversas, às vezes, para enganar o público, pensando que um Vereador ganha uma fortuna, não procede. Sou favorável - vejam bem - ao pagamento dos subsídios aos Vereadores, sem que estes valores sejam exagerados, a fim de que todos... tenham condições de vir defender suas idéias na tribuna de um Legislativo, porque, no dia que eliminarem esses subsídios, nós não mais teremos uma Câmara Municipal verdadeiramente representativa. E, no último domingo, estive no Estádio Municipal "Frederico Platzeck", assistindo a disputa entre as equipes de futebol do Flamengo F.C. e "CRAC", de Álvaro de Carvalho. Aconteceu uma disputa muito bonita. Uma festa linda, colorida. E numa festa, onde se concentra o povo, que é uma disputa futebolística, onde estava o Rádio Centro-Oeste Paulista? E aquele evento merecia uma cobertura radiofônica. E, agora, sobre o problema do asfalto, ao qual sempre me preocupei, eu, inclusive, pedi, desta tribuna, para que não assinassem nada. E, hoje, está esse emaranhado, que nós vamos procurar resolver, como já foi explicado aqui". - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir: "Pelas conversas que mantivemos com os Senhores Vereadores, com os moradores de Garça ou com qualquer pessoa de bom senso, concluímos que ninguém considera a pavimentação algo que não seja de progresso para o Município. E eu acho que a pavimentação, desde que bem feita, valoriza a propriedade. Contudo, o que a Câmara Municipal de Garça não concorda - e, agora, falo em nome de todos, porque eu conversei com todos eles - é com a qualidade do asfalto, que, realmente, é de péssima qualidade e com o preço cobrado, que é muito elevado, principalmente, se levarmos em conta que essa pavimentação, ela, ocorreu, exatamente, nos bairros dos mais periféricos de nossa cidade. Então, desta forma, nós deixamos bem claro que a Câmara Municipal de Garça não é contrária à pavimentação. Não é a Câmara que vê, no asfalto, um retrocesso. Muito pelo contrário, enxergamos um progresso. Mas há de ser um asfalto de boa qualidade e adequado, dentro das condições sócio-econômicas, onde ele será realizado. E um outro detalhe que eu quero deixar bem claro que a Prefeitura está recebendo Requerimentos das pessoas que não assinaram aquele contrato, ou seja das 20% que entraram na dívida ativa. Então, a Prefeitura está negociando direto com o município, oferecendo, inclusive, melhores condições para o pagamento daquela dívida. Agora, aqueles que assinaram aquele contrato têm vínculo bancário com a Caixa Econômica Estadual. Aí, a situação complica-se um pouco mais. E, diante dessa situação, é que estamos tentando entrar com a alta direção da Caixa Econômica Estadual, vez que só ela tem poderes para contornar essa grave situação, envolvendo alguns dos nossos municípios. E, ao depois, se problema não for solucionado à contento para esse pessoal, só restar-lhe-á valer-se de uma ação judicial competente". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Handwritten initials

033

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, diante da manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação, inicialmente, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número... 244/87 ao de número 257/87.

A propósito, registre-se os seguintes fatos:

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitações de palavras quaisquer;

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavras qualquer;

3 - que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e que os mesmos foram declarados formalmente como... tais pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Garça.

ÍTEM ÚNICO - Em discussão única, a Redação Final oferecida ao Projeto de Lei nº 44/87, pela Comissão de Redação, cujo parecer foi lido pelo Sr. Secretário, na íntegra, em atenção ao disposto no artigo 186 do Regimento Interno.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação global do parecer da Comissão de Redação oferecido ao Projeto de Lei nº 44/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o parecer da Comissão de Redação oferecido ao Projeto de Lei nº 44/87.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada presente Sessão Ordinária.

Eu, João Truzzi, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

Antonio Rodolfo Del
PRESIDENTE

João Truzzi
SECRETÁRIO